INFLUÊNCIA DOS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE NOS ÍNDICES DE ESCORPIONISMO NOS DISTRITOS SANITÁRIOS CAMPO GRANDENSES

PINHEIRO, Isaias[1].
isaias.bioms@gmail.com

RESUMO

O escorpionismo tem se consolidado como o principal agravo por animais peçonhentos em Campo Grande nas últimas décadas. Em 2023 foram registrados 1412 casos no município, mantendo elevada incidência e sem registro de óbitos. A distribuição espacial desses acidentes evidencia desigualdades territoriais relacionadas a determinantes sociais da saúde e ambientais, com destaque para diferenças entre os distritos sanitários Prosa e Anhanduizinho. Analisar comparativamente a ocorrência de acidentes escorpiônicos nos distritos sanitários Prosa e Anhanduizinho, identificando a influência de determinantes sociais da saúde e ambientais na distribuição desse agravo. Trata-se de estudo descritivo baseado em dados secundários de vigilância epidemiológica provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação e da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande, referentes ao período de janeiro à novembro 2023. Foram analisados números absolutos de casos e taxas de incidência por 10 mil habitantes, utilizando dados populacionais do Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A análise incluiu estatística descritiva e comparação territorial entre os distritos sanitários. Resultados: Observou-se desigualdade na distribuição dos acidentes escorpiônicos. Entre janeiro e novembro de 2023, o distrito Anhanduizinho (baixa renda e escolaridade e pior infraestrutura) registrou 519 casos (33% do total municipal), enquanto o distrito Prosa (média/alta renda e escolaridade e melhor infraestrutura) apresentou 34 casos (2%). Considerando a população residente, a taxa de incidência no Anhanduizinho foi de aproximadamente 28,5 casos por 10 mil habitantes, cerca de seis vezes superior à observada no Prosa. Os resultados indicam desigualdade na incidência de escorpionismo entre os 2 distritos, reforçando a necessidade de ações integradas de vigilância, educação em saúde e melhoria da infraestrutura urbana, especialmente em áreas socialmente vulneráveis.

PALAVRAS-CHAVE: Picadas de Escorpião; Determinantes Sociais da Saúde; Vigilância Epidemiológica; Incidência.

[1] CIATOX/MS; Campo Grande, MS